

# IGREJA

## Viva

### ITINERÁRIO

Como elemento simbólico para o espaço litúrgico, sugere-se que, diante do Altar ou num local visível para a assembleia, surja no “jardim da esperança”, um vaso já com girassol, como sinal do reconhecimento e da presença que se pretende alcançar com inteireza de vida.



## LITURGIA DA PALAVRA

### DOMINGO III DA PÁSCOA

#### Semana de Oração pelas Vocações Consagradas

#### LEITURA I Atos 2, 14.22-33 «Não era possível que Ele ficasse sob o domínio da morte»

Esta leitura é uma passagem da primeira pregação de S. Pedro. Na longa citação do salmo 15 o Apóstolo entrevê o anúncio da Ressurreição do Senhor. De facto, é à luz da Ressurreição que toda a palavra da Sagrada Escritura encontra a sua completa significação, particularmente a do Antigo Testamento. A palavra dos Salmos foi diretamente referida pelo Senhor, no próprio dia da Ressurreição, ao aparecer aos discípulos no Cenáculo, como estando escrita a seu respeito (Lc 24, 44).

#### Leitura dos Atos dos Apóstolos

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, com os onze Apóstolos, ergueu a voz e falou ao povo: «Homens da Judeia e vós todos que habitais em Jerusalém, compreendei o que está a acontecer e ouvi as minhas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem acreditado por Deus junto de vós com milagres, prodígios e sinais, que Deus realizou no meio de vós, por seu intermédio, como sabeis. Depois de entregue, segundo o designio imutável e a previsão de Deus, vós destes-Lhe a morte, cravando-O na cruz pela mão de gente perversa. Mas Deus ressuscitou-O, livrando-O dos laços da morte, porque não era possível que Ele ficasse sob o seu domínio. Diz David a seu respeito: ‘O Senhor está sempre na minha presença, com Ele a meu lado não vacilarei. Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta e até o meu corpo descansa tranquilo. Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, nem deixareis o vosso Santo sofrer a corrupção. Destes-me a conhecer os caminhos da

vida, a alegria plena em vossa presença’. Irmãos, seja-me permitido falar-vos com toda a liberdade: o patriarca David morreu e foi sepultado e o seu túmulo encontra-se ainda hoje entre nós. Mas, como era profeta e sabia que Deus lhe prometera sob juramento que um descendente do seu sangue havia de sentar-se no seu trono, viu e proclamou antecipadamente a ressurreição de Cristo, dizendo que Ele não O abandonou na mansão dos mortos, nem a sua carne conheceu a corrupção. Foi este Jesus que Deus ressuscitou e disso todos nós somos testemunhas. Tendo sido exaltado pelo poder de Deus, recebeu do Pai a promessa do Espírito Santo, que Ele derramou, como vedes e ouvís». Palavra do Senhor.

#### Salmo responsorial

Salmo 15 (16), 1-2a.5.7-8.9-10.11  
(R. 11a ou Aleluia)

Refrão: Mostra-me, Senhor, o caminho da vida. Repete-se

Ou: Aleluia. Repete-se

#### LEITURA II 1 Pedro 1, 17-21

«Fostes resgatados pelo sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem mancha»

O que S. Pedro pregou logo no dia de Pentecostes foi o mesmo que ele escreveu depois às Igrejas. Nós somos hoje essas Igrejas de Cristo, espalhadas por todo o mundo, mas todas radicadas na mesma fé em Cristo Jesus, o nosso Cordeiro pascal. A nós, pois, se dirige hoje a pregação do Apóstolo.

#### Leitura da Primeira Epístola de São Pedro

Caríssimos: Se invocais como Pai Aquele que, sem aceção de pessoas, julga cada um segundo as suas obras, vivei com temor, durante o tempo de exílio neste mundo. Lembrai-vos que não foi por coisas corruptíveis, como prata e ouro, que fostes resgatados da vã maneira de viver, herdada dos vossos pais, mas pelo sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem defeito e sem mancha, predestinado antes da criação do mundo e manifestado nos últimos tempos por vossa causa. Por Ele acreditais em Deus, que O ressuscitou dos mortos e Lhe deu a glória, para que a vossa fé e a vossa esperança

estejam em Deus. Palavra do Senhor.

#### EVANGELHO Lc 24, 13-35 «Conheceram-n’O ao partir o pão»

Tal como na aparição aos discípulos de Emaús, em cada celebração eucarística Jesus está conosco, explica-nos as Escrituras e faz-nos ver o que nelas se refere a Ele, preside à fração do pão, que é a Eucaristia, e nela Se nos dá a conhecer e nos enche de alegria pascal. Na verdade, a viagem de Jesus com os dois discípulos, estrada abaixo a caminho de Emaús, é como uma verdadeira Missa ambulante, modelo de todas as celebrações eucarísticas.

#### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Dois dos discípulos de Jesus iam a caminho numa povoação chamada Emaús, que ficava a duas léguas de Jerusalém. Conversavam entre si sobre tudo o que tinha sucedido. Enquanto falavam e discutiam, Jesus aproximou-Se deles e pôs-Se com eles a caminho. Mas os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem. Ele perguntou-lhes: «Que palavras são essas que trocáis entre vós pelo caminho?». Pararam, com ar muito triste, e um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único habitante de Jerusalém a ignorar o que lá se passou estes dias». E Ele perguntou: «Que foi?». Responderam-Lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os príncipes dos sacerdotes e os nossos chefes O entregaram para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de libertar Israel. Mas, afinal, é já o terceiro dia depois que isto aconteceu. É verdade que alguns mulheres do nosso grupo nos sobressaltaram: foram de madrugada ao sepulcro, não encontraram o corpo de Jesus e vieram dizer que lhes tinham aparecido uns Anjos a anunciar que Ele estava vivo. Alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas a Ele não O viram». Então Jesus disse-lhes: «Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na sua glória?». Depois, começando por

Moisés e passando pelos Profetas, explicou-lhes em todas as Escrituras o que Lhe dizia respeito. Ao chegarem perto da povoação para onde iam, Jesus fez menção de ir para diante. Mas eles convenceram-n’O a ficar, dizendo: «Ficai connosco, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite». Jesus entrou e ficou com eles. E quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n’O. Mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram então um para o outro: «Não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?». Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles, que diziam: «Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão». E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão. Palavra da salvação.

## REFLEXÃO

Dêmos graças a Deus Pai por nos ter enviado Jesus, que veio e continua a vir ao nosso encontro. Mesmo sem o reconhecermos, o Ressuscitado acompanha-nos em todos os momentos, até quando parece que tudo está perdido... e muda tudo!

#### Flor do reconhecimento

Dois discípulos, confusos e desiludidos, afastam-se de Jerusalém. Talvez estejas como eles: a conversar ou a refletir sobre as tuas desilusões, a tentar encontrar sentido para um projeto ou uma esperança que parece ter falhado. Caminhavam e debatiam, mas os olhos estavam impedidos de reconhecer quem estava ao lado deles. Tão focados naquilo que lhes parecia ter corrido mal, tinham perdido a visão do todo. É exatamente assim que muitos de nós caminhamos: falamos sobre Deus, discutimos sobre fé e religião, mas não percebemos a presença viva de Jesus ao nosso lado.

Deste episódio podemos recolher vários ensinamentos: o primeiro é que nunca caminhamos sozinhos, Cristo caminha ao nosso lado, embora não o reconheçamos; o segundo é que Jesus nos escuta sempre, sem nos interromper, deixa que falemos,

## III DOMINGO DA PÁSCOA



## EUCOLOGIA

**Orações presidenciais:** Orações do Domingo III da Páscoa

**Prefácio:** Prefácio Pascal II

**Oração Eucarística:** Oração Eucarística III

**Bênção:** Oração solene para o Tempo Pascal



## SUGESTÃO DE CÂNTICOS

– **Entrada:** *O Senhor ressuscitou verdadeiramente* – M. Luís / Harm.: A. Cartage-  
no

– **Glória:** *Glória a Deus nas alturas* – Az. Oliveira

– **Apresentação dos dons:** *Fomos resgatados pelo sangue* – Az. Oliveira

– **Comunhão:** *Os discípulos reconheceram o Senhor Jesus* – F. Silva

– **Final:** *Bendita e louvada seja* – M. Simões

19 DE ABRIL 2026

que apresentemos os nossos problemas ou pontos de vista; o terceiro é que, no momento certo, está disponível para nos explicar e ajudar a compreender os acontecimentos, com a sabedoria de mestre e bom amigo; o quarto é que, com a sua presença, Jesus enche de entusiasmo o coração e dá-nos um olhar novo sobre os acontecimentos, ou seja, para usarmos a linguagem desta “série” pascal, faz florescer a esperança.

Há um requisito essencial que faz reinterpretar tudo do fim para o princípio: convidar Jesus Cristo a ficar connosco e sentarmo-nos à mesa com ele. «Quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n’O», acrescenta o evangelista. Indica-nos que os discípulos reconheceram Jesus ao partir o pão, gesto ao qual confiou o dom da sua presença. É esse mesmo gesto que continuamos a repetir, até hoje, em cada eucaristia.

O Papa Francisco lembrou que «na eucaristia e em todos os sacramentos é-nos garantida a possibilidade de encontrar o Senhor Jesus e de ser alcançados pela potência da sua Páscoa». Na Carta Apostólica sobre a formação litúrgica do povo de Deus concluiu: «a fé cristã ou é encontro com Ele vivo, ou não é». Quando nos dispensamos da eucaristia, ficamos a meio do caminho!

Hoje, queremos que no jardim da nossa vida nasça a flor do reconhecimento, o girassol, que tem uma característica única: gira constantemente para o sol. Para reconhecer Cristo vivo precisamos de fazer como o girassol, precisamos de virar o nosso coração para o brilho da luz pascal, no meio das nossas

rotinas quotidianas.

Não fiques a meio do caminho! Procura o encontro com Jesus Cristo vivo na eucaristia. Ele quer abrir os teus olhos, quer encher de entusiasmo o teu coração. Deixa-te orientar pela luz do Ressuscitado, para que a esperança floresça na tua vida. Ao longo da semana, faz esta oração: Senhor, abre o meu coração para te reconhecer em cada gesto de amor.

**Reflexão preparada por** Laboratório da Fé  
in [www.laboratoriodafe.pt](http://www.laboratoriodafe.pt)

### Encontrar o Pão na Palavra Meditação Eucarística

O episódio dos discípulos de Emaús é uma parábola eucarística. Nele não se conta tanto uma aparição milagrosa do Ressuscitado, mas a sua presença naquilo que era já a estrutura embrionária da celebração da Eucaristia. São identificáveis claramente duas partes, uma centrada no testemunho da Escritura e outra na mesa da fração do Pão. Todavia, algo passa por vezes despercebido e que também diz muito do que é a Eucaristia: ela começa e termina num percurso caminhante. Por isso, a procissão de entrada e o envio final na Eucaristia são muito mais do que meras aproximações e afastamentos do local da Ceia, elas indicam que ser cristão é ser peregrino: nas Escrituras que conduzem ao Pão partido e nos levam à missão e testemunho.

### Missão da Semana

Emaús é a nossa história de cada dia: os nossos olhos fechados que não reconhecem o

Ressuscitado, os nossos corações que duvidam, fechados na tristeza, os nossos velhos sonhos vividos com decepção, o nosso caminho, talvez, afastado do Ressuscitado... N’Ele, durante este tempo, ajustemos o nosso passo ao seu, para caminharmos juntos d’Ele no caminho da vida. Há urgência em abrir os nossos olhos para reconhecer a sua presença e a sua ação no coração ardente de cada um de nós e em todo o mundo! Para isso, propomos, nesta semana, fazer visita ao Santíssimo Sacramento na Igreja e aí reconhecer a sua presença discreta, mas eficaz.

### Celebrar em comunidade Evangelho para todos

Todos conhecemos bem este relato da mais célebre aparição de Cristo ressuscitado em Emaús. Esta ação do texto também nos toca o coração e torna-o ardente como o dos dois discípulos: «não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?». Como cristãos, ficamos com o coração a arder quando arriscamos escutar a palavra de Jesus! É uma felicidade, um sentimento vivo da Sua presença. Identificarmo-nos com o coração de Jesus implica ser como Ele, a falar, a agir e a amar. Se abandonarmos o orgulho, a indolência, o desejo de ser maus, não pensaremos mais em nós, mas n’Ele: quero ser como tu! O grande milagre da Ressurreição é precisamente a mudança dos nossos corações: os receosos tornam-se audazes, os insensíveis tornam-se apaixonados como verdadeiros discípulos a percorrer o caminho de Páscoa.

### Oração Universal

**V/** Caríssimos irmãos e irmãs: oremos a Cristo ressuscitado, que caminha connosco sem O reconhecermos, e peçamos-Lhe que ilumine o nosso espírito, dizendo (ou: cantando), cheios de fé:

**R/** Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

**1.** Pela Igreja, testemunha de Jesus ressuscitado, pelos catecúmenos que descubrem o Evangelho e pelos catequistas que os ensinam e acompanham, oremos.

**2.** Por aqueles que se dedicam ao bem público, pelos que servem os mais pobres e infelizes e pelos que acolhem toda a gente, sem exceção, oremos.

**3.** Pelos fiéis que nas provações permanecem serenos, pelos que desanimam como os discípulos de Emaús e pelos que celebram cada domingo a Eucaristia, oremos.

**V/** Senhor Jesus ressuscitado, que nos resgatastes da vã maneira de viver, não com ouro ou prata, mas com o vosso próprio sangue, aquecei-nos o coração com a vossa Palavra e convidai-nos a comer à vossa mesa. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

**R/** Amen.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em [www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/](http://www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/)

“  
**Abriram-se-lhes os olhos e  
reconheceram-n’O**”

Lc 24, 13-35

